



10 DE JULHO DE 2020 – 08H30MIN

PRESENTES: Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad, Conselheiros(as): Ana Seres Trento Comin, Carlos Eduardo Sanches, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Décio Sperandio, Dirceu Antonio Ruaro, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Jacir Bombonato Machado, Jacir José Venturi, João Carlos Gomes, Marise Ritzmann Loures, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cássia Morais, Sandra Teresinha da Silva, Shirley Augusta de Sousa Piccioni e Taís Maria Mendes.

I – Expediente

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições;
- c) distribuição de processos.

1) **e-Prot.: 16.712.401-1**

Int.: Carlos Cezar Palmeira

Mun.: Curiúva

Ass.: Solicitação de orientações e encaminhamentos sobre o ano letivo de 2020, em razão da Pandemia causada pelo Novo Coronavírus-Covid19.

2) **e-Prot.: 16.721.666-8**

Int.: Instituto Educacional Monitor

Mun.: Curitiba

Ass.: Solicitação e manifestação a respeito da Deliberação CEE/PR n.º 01/2020.

II– Ordem do dia

1) e-Prot.: 16.628.133-4

Int.: Conselho Permanente de Direitos Humanos - COPED

Mun.: Curitiba

Ass.: Recomenda medidas para a garantia de acesso à Educação.

Rel.: Flávio Vendelino Scherer

2) Deliberação CP n.º

e-Prot.: 16.640.951-9, 16.653.789-4, 16.655.943-0 e 16.696.218-8

Int.: Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná

Mun.: Curitiba

Ass.: Alteração da Deliberação CEE/CP n.º 01/2020, que trata da "Instituição de regime especial para o desenvolvimento das atividades escolares no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná em decorrência da legislação específica sobre a Pandemia causada pelo Novo Coronavírus – COVID-19 e outras providências", no que se refere às Instituições de Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.

Rel.: Décio Sperandio, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, João Carlos Gomes e Rita de Cássia Morais.

III- Outros assuntos

- 1 A sexta (6ª) Reunião Ordinária do Conselho Pleno, referente a décima nona (19ª) Sessão,
- 2 foi realizada no dia 10 de julho de 2020, a distância e por dispositivo eletrônico, com
- 3 fundamento no artigo 7.º, § 2.º, inciso I, do Decreto Estadual n.º 4.230/2020, exarado pelo
- 4 Governador do Estado do Paraná, em 16 de março de 2020, alterado, entre outros, pelo
- 5 Decreto Estadual n.º 4.258, de 18 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para o
- 6 enfrentamento da emergência de Saúde Pública de importância internacional decorrente
- 7 do Novo Coronavírus – COVID-19. Em consonância com o artigo 7.º do primeiro Decreto,
- 8 os titulares dos Órgãos e entidades compreendidos no artigo 1.º do mesmo ato legal
- 9 poderão, após análise justificada da necessidade administrativa, e dentro da viabilidade

10 técnica e operacional, suspender total ou parcialmente o expediente do Órgão ou
11 entidade, assim como o atendimento presencial ao público, bem como instituir o regime
12 de teletrabalho para servidores, resguardando, para manutenção dos serviços
13 considerados essenciais, quantitativo mínimo de serviços em sistema de rodízio, através
14 de escalas diferenciadas e adoções de horários alternativos. Com este embasamento, a
15 Presidente do CEE/PR, Maria das Graças Figueiredo Saad, fez a chamada dos(as)
16 Conselheiros(as), constatou o número regimental e declarou aberta a referida Sessão e a
17 conduziu de forma remota. Agradeceu aos Conselheiros(as) presentes, à Secretária-
18 Geral, Claudia Mara Santos, à Assessoria Jurídica, às Coordenações e aos demais
19 servidores do CEE/PR. Informou que no dia 14/07/2020, às 16h30min., esteve em
20 Reunião Setorial, juntamente com o Diretor-Geral da Seed, Gláucio Dias, tratando de
21 assuntos relacionados ao Comitê de Planejamento de Retorno às Aulas Pós-Pandemia no
22 Estado do Paraná. A Presidente do CEE/PR relatou que a Reunião contou com diversos
23 setores representativos da Educação, tanto da rede pública quanto particular, e das
24 Secretarias Municipais da Educação, Saúde, Casa Civil e Planejamento. Havia 31 (trinta e
25 um) representantes e o tempo de fala foi de três minutos. Ressaltou a presença de
26 representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime),
27 União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), Sindicato dos
28 Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná (Sinepe), Universidade
29 Estadual do Centro-Oeste, *campus* Irati, Ministério Público (MP), APP-Sindicato,
30 Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), Secretaria do Estado da Educação e
31 do Esporte (Seed) e outros. Durante a reunião, o Diretor-Geral da Seed, Gláucio Dias,
32 apresentou a logística dos trabalhos. A data de retorno às aulas presenciais não foi
33 definida, pois os trâmites obedecerão as orientações da área da saúde. Observou que o
34 Comitê tem como objetivo ajudar na elaboração dos protocolos a serem adotados na
35 alimentação, no transporte, que constituem momentos de aglomerações, bem como na
36 chegada e na saída dos estudantes nos estabelecimentos escolares e também na
37 convivência em sala de aula. Explicou que o Estado estuda, no mínimo, duas opções de
38 retorno, com base em países que já passaram pela Pandemia. Uma delas, com turmas
39 menores, para manter o distanciamento entre os estudantes; e, a outra, de um retorno
40 híbrido, mesclando aulas presenciais e não presenciais. Expôs que as escolas públicas
41 deverão se adaptar a um número maior de estudantes, haja vista que durante a Pandemia
42 aproximadamente 8.523 alunos migraram do ensino particular para o público. Nas
43 palavras do Diretor-Geral, “se esses estudantes permanecerem no ensino público após a
44 Pandemia, será preciso um redimensionamento de salas de aula, professores,
45 funcionários e também no orçamento da Educação”. O referido Diretor também
46 demonstrou preocupação com a situação das escolas privadas que geram milhares de
47 empregos e estão sofrendo as consequências da Pandemia. A Presidente do CEE/PR
48 expressou sua preocupação com a situação das escolas e reafirmou que o momento
49 exige estudo, cautela, união, diálogo e consenso na tomada de decisões que envolverão
50 o retorno às aulas. No mesmo evento, a representante da Seed, Adriana Kampa,
51 disponibilizou no multimídia os gastos aproximados que o Governo terá e acenou para um
52 retorno híbrido. Contudo, lembrou que é preciso observar o espaço físico das instituições
53 e, sobretudo, os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para funcionários. Dessa
54 forma, o acolhimento dos estudantes gera um investimento muito grande para o Estado.
55 Disse que as escolas precisam se preparar ainda para atender a parte emocional dos
56 alunos, já que muitos possivelmente perderam pessoas da família ou sofreram algum tipo

57 de abalo emocional e até mesmo violência. A Presidente afirmou que, independentemente
58 da forma de retorno adotada pela Seed, os professores ainda terão que realizar avaliação
59 diagnóstica dos estudantes, a fim de identificar o nível de desenvolvimento escolar obtido
60 durante a Pandemia. E constatados os resultados, os alunos serão acompanhados
61 individualmente. Após essa etapa, um plano de ação deverá ser feito e os professores
62 trabalharão tendo como ponto de partida a condição real de desenvolvimento dos
63 estudantes. Informou que novas reuniões serão realizadas nos dias 13/07/2020, 20 a
64 24/07/2020 e 28/07/2020 para tratar do retorno às aulas. No dia 20/07/2020, a reunião
65 será ampliada para socialização das decisões. Na sequência, sorteou à Conselheira Rita
66 de Cássia Moraes o processo e-Protocolo Digital n.º 16.712.401-1, município de Curiúva,
67 que trata de solicitação de orientações e encaminhamentos sobre o ano letivo de 2020,
68 em razão da Pandemia pelo Novo Coronavírus – COVID-19. O e-Protocolo Digital n.º
69 16.721.666-8, de interesse do Instituto Educacional Monitor, município de Curitiba, que
70 trata de solicitação e manifestação a respeito da Deliberação n.º 01/2020-CEE/PR, foi
71 sorteado ao Conselheiro Décio Sperandio. Em seguida, solicitou ao Conselheiro Flavio
72 Vendelino Scherer que relatasse o processo e-Protocolo Digital n.º 16.628.133-4, que
73 trata de recomendação de medidas para garantia de acesso à Educação, de interesse de
74 Clau Lopes, Vice-Presidente do Conselho Permanente de Direitos Humanos (COPED),
75 município de Curitiba. Após a leitura, o Conselheiro relator informou que o Parecer foi
76 convertido em Diligência. Em continuidade, a Conselheira Sandra Teresinha da Silva
77 questionou se as aulas remotas estão contemplando o Projeto Político-pedagógico (PPP)
78 das escolas. O Conselheiro Decio Sperandio expôs que o questionamento da referida
79 Conselheira é convergente com o relato que fez no dia 23/06/20, que consistiu em buscar
80 dados junto à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed), a fim de elucidar
81 questões como a indagada pela Conselheira. O Conselheiro Flavio Vendelino Scherer
82 mencionou a necessidade de tratar do transporte escolar, ainda que em outra ocasião.
83 Em seguida, o Conselheiro Oscar Alves informou que a Câmara do Ensino Médio e da
84 Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cemep) recebeu 3 (três) processos com
85 questões similares, ou seja, referentes às aulas práticas e estágios supervisionados.
86 Comunicou que não houve tempo hábil para que a Câmara elaborasse e aprovasse um
87 parecer em resposta a essas demandas e que entrou em contato com o Conselheiro João
88 Carlos Gomes, da Câmara de Ensino Superior, para buscar o entendimento de ambas as
89 Câmaras sobre o assunto. No seu ponto de vista, o Parecer n.º 11/20-CNE oferece, nesse
90 sentido, mais flexibilidade à Educação Superior e como sugestão pediu ao Presidente da
91 Câmara da CES que revisasse o Parecer n.º 122/20-CES com as novas orientações do
92 Parecer n.º 11/20 do Conselho Nacional de Educação. Ponderou ainda, que a
93 flexibilização das aulas práticas e estágios estavam impossibilitados pelo Decreto do
94 Governador n.º 4230/20. Esclareceu a necessidade de solicitar à Presidente deste
95 Conselho, à Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná –
96 SETI, à Secretaria de Estado de Educação e de Esporte - Seed e à Secretaria da Saúde
97 que formalizem pedido de alteração do referido Decreto, de modo a possibilitar a
98 flexibilização das atividades práticas e estágios presenciais em determinados cursos, com
99 o cumprimento das devidas exigências sanitárias e participação das coordenações de
100 cursos, professores e equipes educacionais. A Conselheira Sandra Teresinha da Silva
101 observou que o Parecer n.º 11/20 - CNE sinaliza o retorno das atividades normais e a
102 oferta híbrida, em contra partida, a Deliberação n.º 01/20 – CEE/PR, trata apenas da
103 suspensão das atividades não presenciais em anuência ao Decreto do Governador n.º

104 4230/20. Evidenciou que o CEE/PR ainda normatizará uma Deliberação para o retorno
105 das atividades, já que o sistema híbrido está suspenso pelo referido Decreto. A
106 Conselheira Taís Maria Mendes expressou preocupação em flexibilizar o isolamento, pela
107 curva de alto contágio, que poderá causar possíveis problemas com o Ministério Público,
108 enfatizou também, que o ato contínuo para conclusões de cursos e o processo de
109 terminalidade deverão ser normatizados de forma clara pelo Conselho Estadual de
110 Educação. A Conselheira Ana Seres Trento Comin também demonstrou preocupação com
111 a liberação de estágios em outros ambientes, em função da ascendência da curva de
112 contágio no Estado o Paraná. Após discussões, ficou acordado entre a Presidência do
113 CEE/PR e o Conselho Pleno uma Reunião Extraordinária para aprovação da nova
114 Deliberação. A Conselheira Sandra Teresinha da Silva ressaltou que a CES e a Cemep
115 decidiram elaborar e concluir os Pareceres nas Câmaras, e posteriormente apresentar na
116 Bicameral, pois serão os Pareceres que darão base para a Indicação e a Deliberação.
117 Assim, ficou decidido que essas duas Câmaras se reuniriam na segunda-feira, dia 13 de
118 julho, a partir das 09 horas; a Bicameral, na quarta-feira, a partir das 15 horas; e, o
119 Conselho Pleno, na sexta-feira às 09 horas. O Conselheiro Decio Sperandio considerou
120 que esta sequência não traz prejuízo para o que se pretende fazer. Na sequência, o
121 Conselheiro Dirceu Antonio Ruaro solicitou permissão para ler sua carta de
122 agradecimento e despedida do CEE/PR. Assim se expressou: *"Senhora Presidente do
123 Conselho Estadual de Educação do Paraná. Caros membros do Conselho Estadual de
124 Educação do Paraná. É chegada a hora de agradecer e me despedir de vocês. Lembro
125 que no dia de minha posse, me referi ao livro do Eclesiastes, na passagem do tempo que
126 diz que, embaixo dos céus há um tempo para cada coisa. Pois bem, é meu tempo de
127 agradecer o convívio com todos os membros do Conselho Estadual de Educação do
128 Paraná, proporcionado pela UNDIME-PR, Instituição que é a guardiã da qualidade da
129 educação infantil e anos iniciais na educação pública do Paraná, a qual estendo meu
130 agradecimento. É meu tempo de agradecer desde o pessoal da Segurança, Telefonia,
131 Técnicos administrativos, pedagógicos, jurídico, secretárias, financeiro, à presidência do
132 CEE, às presidências das Câmaras e a todos os membros do Conselho. Como disse,
133 tinha um tempo para entrar e outro para deixar esse Conselho. Foi um tempo de muita
134 aprendizagem e conhecimento, pois esse Conselho é formado por vozes e ideias
135 diferentes, que vem de muitos cantos do Estado do Paraná, porém com um coração que
136 pulsa no mesmo ritmo em favor das causas educacionais do Estado do Paraná. Aprendi
137 muito e sei que o que é bom, a gente gostaria que durasse para sempre, mas isso é
138 impossível, até porque, a representatividade e a renovação do Conselho deve ser um de
139 seus princípios. Sei que, quando aqui entrei, em 2014, encontrei um time de pessoas
140 muito bem integradas, atenciosas, colaborativas e humanas. Aprendi com as pessoas
141 com quem aqui convivi a renovar no espírito a determinação, a colaboração e o estudo.
142 Não desejaria citar pessoas, porém, me vejo na obrigação de citar pelo menos duas:
143 Conselheira Maria Luiza, cuja saudosa memória quero reverenciar, pois por suas mãos
144 aprendi muito da educação infantil e fundamental. Seu espírito de dedicação, de respeito,
145 de amor à educação me conduziram muitas vezes, e o Conselheiro e ex-secretário do
146 Conselho, Cleto de Assis. Não poderia deixar de render meu agradecimento. Pessoa
147 incrível, espírito humilde, combativo, mas muito comedido, respeitoso, humano. Muitas
148 vezes me espelhei em você. Nessas duas figuras ímpares, resumo meus agradecimentos
149 a todos e peço desculpas, se ofendi ou desrespeitei alguém nesse tempo em que aqui
150 estive. Peço a quem não tratei com o devido respeito que atribua esse deslize à situação*

151 *humana a que todos nós estamos sujeitos. Levarei boas lembranças de conversas,*
152 *trabalhos, estudos e até de risadas jogadas ao vento, enfim de tudo o que aqui*
153 *compartilhei com antigos e novos conselheiros. Com certeza foi uma grande honra ter*
154 *conhecido seres humanos tão singulares. Valeu a pena ter compartilhado com todos*
155 *vocês, momentos cujas lembranças guardarei para sempre. Obrigado a todos. Dirceu*
156 *Antonio Ruaro. Conselheiro do CEE/PR – Representante da UNDIME-PR”*. Após a leitura,
157 o Conselheiro Décio Sperandio, que havia assumido a Presidência temporariamente,
158 enalteceu a mensagem, agradeceu ao Conselheiro pelos trabalhos prestados ao CEE/PR
159 e pelos laços profissionais construídos em prol da Educação. Neste mesmo sentido, a
160 Conselheira Sandra Teresinha da Silva ponderou que o Conselheiro foi protagonista ao
161 trazer para o CEE/PR questões importantes como Educação no Campo, que se destina
162 ao atendimento às populações rurais como agricultores familiares, extrativistas,
163 pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária,
164 quilombolas, caiçaras, indígenas e outros. A Presidente da Câmara da Educação Infantil
165 (Ceif), Clemencia Maria Ferreira Ribas, também agradeceu em nome da Ceif, as
166 contribuições do Conselheiro, exaltou seu profissionalismo e ética com os quais tratou as
167 demandas do CEE/PR. O Conselheiro João Carlos Gomes externou, em nome da CES,
168 gratidão e confiança além de satisfação pelos trabalhos realizados em conjunto com a
169 CES. Disse que muitos conselheiros o terão como exemplo. A Conselheira Taís Maria
170 Mendes também agradeceu e disse que aprendeu muito com ele e certamente ele fará
171 um excelente trabalho em qualquer âmbito da Educação. Na sequência, o Vice-
172 Presidente, Decio Sperandio, passou a condução da reunião à Presidente Maria das
173 Graças Figueiredo Saad, a qual também agradeceu todas as sugestões e contribuições
174 ao Órgão, desculpou-se pelas vezes que precisou tomar decisões que não agradaram a
175 todos(as), desejou-lhe sucesso afirmando que sua participação no CEE/PR foi uma
176 grande conquista. O Conselheiro José José Venturi destacou o compromisso e a
177 dedicação do referido Conselheiro no enfrentamento dos desafios e demandas do
178 CEE/PR e enalteceu sua luta pela Educação, razão pela qual tem sua admiração, estima
179 e respeito. A Conselheira Ana Seres Trento Comin ressaltou sua representatividade e
180 referência na Educação na Região Sudoeste e destacou seu trabalho profícuo. Na
181 sequência, a Conselheira Marise Ritzmann Loures solicitou permissão para ler uma carta
182 de apelo ao Conselho Pleno, a qual está transcrita *ipsis litteris*: “*Bom dia para todos os*
183 *nossos Conselheiros e Assessoria. Gostaria de fazer um apelo a vocês, e gostaria*
184 *também de me dirigir particularmente aos Conselheiros Carlos Eduardo Sanches, Sandra*
185 *Teresinha da Silva e Taís Maria Mendes. Conselheiros do mais alto nível, dedicados,*
186 *estudiosos, corajosos, intelectualmente desenvolvidos, e eu, podem ter certeza, os*
187 *admiro muito. Não existe melhor algoz que o travesseiro, e a memória à noite é*
188 *fantástica, e quando eu não consigo dormir é porque algo está me incomodando. Á noite*
189 *tem bicho papão. Sandra, a Secretaria de Educação é um monstro e um monstro*
190 *engessado, para dar um passo à frente precisa de tempo, muita gente, muitos*
191 *departamentos, até conseguir dialogar e convencer a todos, a ideia já perdeu o seu valor.*
192 *A APP Tais é um monstro de 07 cabeças, com dinheiro, autonomia, carro, sede em todo o*
193 *Paraná e o mais importante, pelo menos um professor aguerrido dentro de cada escola, a*
194 *Seed não tem nem a maioria dos diretores a favor dela. Vocês vão entender aonde quero*
195 *chegar com esta conversa. Vou falar da Educação do Campo, quando a Professora Ana*
196 *Seres Trento Comin me levou para a Seed como chefe do DEDI, eu já era Conselheira. E*
197 *escutava aqui muita preocupação de vocês com a questão do fechamento das escolas do*

198 campo. Conversava com as Coordenações do DEDI e pedia que a gente achasse uma
199 estratégia para evitar o fechamento destas escolas. Foi nesta conversa que saiu a ideia
200 da proposta multianos para as escolas menores. Trouxemos para o CEE, e você, Sandra,
201 deve lembrar bem disto, eu passei vergonha, porque na época você nos disse com toda a
202 sua firmeza, e isto não é uma crítica, é um elogio, você é uma pessoa firme, você nos
203 disse que não sabia porque estávamos trazendo aquela proposta para o CEE se a
204 Deliberação de 2010 já havia nos dado esta autonomia. Você também falou da proposta
205 pedagógica diferenciada para o campo, e eu perguntei à brilhante Josi quando voltamos,
206 que era a nossa Coordenadora, aonde estava a diferença? Na minha cabeça, o aluno do
207 campo tinha que saber o que o aluno da cidade sabia, para enfrentar a vida de igual para
208 igual. Aí a Josi me explicou que a diferença era a ênfase na auto sustentação de quem
209 morava no campo e na preservação do meio ambiente. Apesar de envergonhadas pelo
210 vexame no CEE, começamos a colocar a mão na massa. E aí Sandra, qual foi a minha
211 surpresa, alguns chefes e técnicos dos departamentos, dos NREs eram contra. Foi um
212 banho de água fria. Pensamos, pensamos e resolvemos então fazer a proposta para as
213 escolas menores, por área do conhecimento, como já era nas ilhas. Também tivemos
214 muita resistência. Tudo é difícil, porque mexe com muita gente, direitos, lotação do
215 professor, pagamento, contratação, etc. Nem o calendário especial para as escolas das
216 ilhas nós conseguimos, em função do mar que nos meses de inverno fica muito perigoso.
217 Isto foi só um resumo. Carlos, com relação a Educação de Jovens e Adultos, desde que
218 eu estou no conselho, nós falamos que tem mudar esta modalidade de ensino. Na minha
219 opinião, a EJA precisa de um choque. Quando eu fui trabalhar na SUDE, hoje
220 FUNDEPAR, muitos professores me ligavam pedindo ajuda para conseguir trocar de
221 escola e dar aula na EJA. Eu não entendia o porquê, mas comecei a entender quando
222 vim parar aqui no CEE. Muitos matriculados, aos poucos aprovados. Começamos a visitar
223 as escolas com o Professor Flávio Arns, e fomos em uma escola de EJA aqui de Ctba,
224 pela manhã, para nossa surpresa, não tinha alunos, só os professores, cada um sentado
225 em uma sala de aula vazia. A única sala que tinha uns poucos alunos era na revisão de
226 química. Aí eu comecei a entender porque os professores queriam dar aula na EJA. Táis
227 você diz que a Seed tá tentando aligeirar o processo educativo, facilitando as provas. Vou
228 te contar a pergunta perplexa que o meu filho me fez na época em que ele era gerente de
229 uma grande agência do Bradesco. Ele me disse mãe, O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO
230 NA EDUCAÇÃO? Porque a pergunta? Ele tinha vaga para 02 funcionários, o Recursos
231 Humanos do Banco mandou 04 e disse: “Leonardo de 10 tiramos 04. Faça você a
232 entrevista com eles e escolha. “O Leo mandou que eles fizessem uma redação com 10
233 linhas sobre o que esperavam do Banco. Só um ele conseguiu aproveitar, ainda porque
234 ele ajudou, em função de achar que aquele garoto com o ensino médio completo tinha o
235 perfil para o banco. Qual foi a queixa. Os candidatos não sabiam desenvolver uma
236 redação e, além de tudo, não sabiam escrever, tinham muitos erros de português. Eu
237 assisti uma entrevista de um padre, onde ele dizia que se nós déssemos oportunidade
238 para os meninos de rua, a gente iria ver quantos talentos estas crianças e jovens têm,
239 desenvolvidos com muito sacrifício. As vezes Táis, a conclusão de uma etapa de ensino é
240 que vai facilitar a vida deste cidadão, que se já está na EJA é porque não tem uma vida
241 fácil. Portanto, aligeirar, lhe facilitando a obtenção de um canudo, talvez seja o impulso
242 que ele precisa para crescer profissionalmente, candidatar-se a uma vaga de emprego.
243 Finalizando, e aqui está o meu apelo, com a entrada do Professor Raph na
244 Superintendência eu fiquei muito animada, ví nele um professor jovem, cheio de ideias,

245 *feliz com os desafios, trazendo muita experiência, bagagem na área de educação. Só que*
246 *durou pouco, assim como muitos estão durando pouco na Seed. O Marlon era ótimo,*
247 *entusiasta, na minha visão entendido de EJA. Saiu. Nada contra aqueles que estão*
248 *entrando, mas já estamos quase com 02 anos do Governo Ratinho, e até mexer com este*
249 *monstro engessado que é a Seed, vai levar muito tempo. Daqui há pouco acabou o*
250 *Governo, mesmo que ele se reeleja, mudam, as cabeças sempre mudam. Portanto, eu*
251 *faço um apelo à vocês nobres conselheiros, EJA e Educação do Campo são dois*
252 *segmentos importantes, vamos dar um voto de confiança para as propostas da Seed, eu*
253 *sei que as vezes precisam ser aprimoradas, mas precisam começar, e como dizia a*
254 *Shirley, é no andar da carruagem que as abóboras se ajeitam. Nós só nos reunimos uma*
255 *vez por mês, leva muito tempo para responder aos nossos questionamentos e os alunos*
256 *crecem e acabam perdendo uma etapa da vida. Com carinho e todo o respeito aos*
257 *Conselheiros citados”.* Em continuidade, a servidora Andressa Alves Watanabe Schindler
258 explicou a questão das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias. Observou que devido ao
259 escasso orçamento, não há chance de pagamento para as Extraordinárias, as Ordinárias,
260 o Estado irá honrar o orçamento. A Presidente do CEE/PR Maria das Graças Figueiredo
261 Saad reafirmou que as Extraordinárias não serão pagas por falta de recursos. Todos(as)
262 os(as) Conselheiros(as) presentes concordaram em participar, cientes dessa condição.
263 Na sequência, a Conselheira Taís Maria Mendes reportou-se à carta de apelo lida pela
264 Conselheira Marize Ritzmann Loures e disse que mantém as mesmas críticas e que muito
265 do que acontece na Seed é por falta de diálogo. Entende que quando se constroi algo
266 com várias mãos existem mais chances de dar certo. No seu entendimento, a Seed não
267 pode impor ações para as escolas, sem antes dialogar com elas e com a comunidade
268 escolar. Destacou que a APP-Sindicato, há tempos está pautando a Seed para um
269 diálogo, porém, sem sucesso. Respeita a carta de apelo, mas continuará com o mesmo
270 posicionamento. A Conselheira Sandra Teresinha da Silva dirigiu-se à Conselheira Marise
271 Ritzmann Loures, disse que a admira, respeita e acata seu apelo. Mencionou que
272 conhece bem a Seed, pois trabalhou na mantenedora de 2008 a 2014 e que a instituição
273 tem dinâmica própria e o Estado tem que tomar decisões. Declarou que sempre foi e
274 sempre será defensora da Seed e que é preciso dotá-la de estrutura legal e regimental
275 para que possa desenvolver suas atividades com segurança. Observou que não se pode
276 admitir que a Seed “abra mão” de suas funções para outros órgãos. Disse que foi
277 convidada duas vezes para ser Superintendente da SUDE - Superintendência de
278 Desenvolvimento Educacional mas não aceitou, por entender que a competência técnica
279 para essa função tem que ser buscada e construída dentro do órgão, e declarou que
280 realiza trabalhos com a Seed desde 2008. Acrescentou que o Sistema vai melhorar muito
281 se houver fluidez no desenvolvimento das ações, e quando isso acontecer a Seed terá
282 domínio dos rumos da Educação, além disso, a sociedade ajuda o Governo quando
283 contribui para ele não errar, já que os erros trazem graves consequências. E uma das
284 funções do CEE é não permitir que a Seed erre, assim como o Governo. Em
285 continuidade, a Presidente do CEE/PR, Maria das Graças Figueiredo Saad nominou
286 os(as) Conselheiros(as) de Cada Câmara que irão compor o Comitê de volta as aulas.
287 Ceif: Carlos Eduardo Sanches e Jacir Bombonato Machado; Cemep: Jacir José Venturi e
288 Tais Maria Mendes; Ces: João Carlos Gomes e Fátima Aparecida da Cruz Padoan.
289 Observou que será preciso elaborar um plano de ação ouvindo a sociedade, os gestores,
290 professores e alunos, bem como entidades representativas da educação e sobretudo, da
291 Saúde. Há que se ter todo cuidado e segurança com os estudantes, a fim de garantir um

292 retorno que realmente atenda as normas sanitárias. Destacou que cada setor colaborativo
293 avalia aquilo que lhe compete. A Conselheira Sandra Teresinha da Silva questionou se o
294 Comitê do Conselho necessita de normatização, quais serão os elementos de sua
295 responsabilidade e quando deverá iniciar os trabalhos. Em outras palavras, qual será o
296 papel de cada representante da Ceif, Cemep e CES e se será estabelecido um
297 cronograma. A Conselheira Tais Maria Mendes entende que os representantes do
298 CEE/PR devem normatizar e acompanhar os trabalhos. Acredita que o CEE/PR não pode
299 estabelecer normas sanitárias e sim questões de calendário, por exemplo. A Conselheira
300 Ana Seres Trento Comin declarou que acompanhou pela imprensa, que se uma unidade
301 escolar tiver um caso confirmado da COVID-19, as aulas serão suspensas. Em linhas
302 gerais, concorda com a Conselheira Tais Maria Mendes. O Conselheiro Oscar Alves
303 lembrou que este Comitê foi sugerido no relatório do Conselheiro Decio Sperandio, em
304 razão das queixas de que a Seed não estava cumprindo a Deliberação n.º 01/20-CEE/PR.
305 A Presidente do CEE/PR solicitou ao Colegiado contribuições à elaboração do Plano de
306 ação e sugeriu que os representantes do CEE/PR se reúnam para elaborarem um
307 cronograma. Na sequência, expôs que normatizará a Comissão através de Portaria e a
308 Secretaria-Geral fará convocações para reuniões. Neste contexto, o Conselheiro João
309 Carlos Gomes solicitou à Presidência do CEE/PR a definição das funções específicas da
310 Comissão. Nas palavras da Conselheira Ana Seres Trento Comin, a Comissão poderá
311 observar as atribuições especificadas no Parecer relatado pelo Conselheiro Decio
312 Sperandio e convertido em Diligência à Seed. Em seguida, a Presidente do CEE/PR
313 informou o número de expedientes/processos analisados nas Câmaras no mês de maio
314 de 2020. **Bicameral:** 03 online, 02 e-Protocolo Digital, total 05. Processos em Diligência:
315 12 online, 01 e-Protocolo Digital, total 13. Processos aprovados: 01 físico, 41 online, total
316 42. Houve ainda 01 pedido de vista e 01 retirado de pauta. **Ceif:** 10 processos convertidos
317 em Diligência, 02 processos e-Protocolo, 178 processos online, total de processos
318 analisados 190. **Cemep:** 89 processos online aprovados, 12 processos e-Protocolo Digital
319 aprovados, 114 processos convertidos em Diligência, total de processos analisados 215.
320 Total geral 476 processos relatados que saíram do CEE/PR. Observou que dentro de 2 ou
321 3 meses o Órgão colocará a demanda em dia. Lembrou que a próxima Reunião Ordinária
322 será entre os dias 03 a 07 de agosto/2020, parabenizou e enalteceu o trabalho das
323 Assessorias Técnica e Pedagógica, bem como o Setor Administrativo. Nada mais
324 havendo a tratar, agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a Sessão às 12h.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim, Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com a Senhora Presidente e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

CLAUDIA MARA DOS SANTOS _____

MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD _____

ANA SERES TRENTA COMIN _____

CARLOS EDUARDO SANCHES _____

CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS _____

DÉCIO SPERANDIO _____

FABIANA CRISTINA DE CAMPOS _____
FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN _____
FLÁVIO VENDELINO SCHERER _____
JACIR BOMBONATO MACHADO _____
JACIR JOSÉ VENTURI _____
JOÃO CARLOS GOMES _____
MARISE RITZMANN LOURES _____
OSCAR ALVES _____
OZÉLIA DE FÁTIMA NESI LAVINA _____
RITA DE CÁSSIA MORAIS _____
SANDRA TERESINHA DA SILVA _____
SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI _____
TAÍS MARIA MENDES _____

325 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA 19ª Sessão CP.